

# Cardoso recebe Yeltsin na ONU

■ Chirac, da França, e Rabin, de Israel, também pediram encontro com o presidente

CRISTINA SERRA

BRASÍLIA — Durante o curto período em que vai permanecer nos Estados Unidos, entre os dias 21 e 23 deste mês, para as comemorações dos 50 anos da Organização das Nações Unidas (ONU), o presidente Fernando Henrique Cardoso terá encontros bilaterais com os presidentes da França, Jacques Chirac, da Rússia, Bóris Yeltsin, e com o primeiro-ministro de Israel, Yitzhak Rabin. Além destes encontros, há mais nove pedidos de chefes de Estado para reuniões com Fernando Henrique. A dificuldade do Itamarati é encontrar espaço na agenda do presidente para atender a todos os pedidos.

**Credibilidade** Apesar do *aperto* da agenda, o Itamarati registra com satisfação o interesse, cada vez maior, dos chefes de Estado dos países mais importantes do mundo em manter contatos pessoais com o presidente Fernando Henrique. Há vários fatores, segundo os diplomatas da assessoria internacional do presidente, que explicam o aumento do interesse pelo Brasil. A consolidação da democracia, a estabilização econômica e a postura do governo brasileiro em relação a questões como os direitos humanos e a proteção ao meio-ambiente justificam em grande parte, segundo os diplomatas, a mudança de compor-

tamento dos países ricos em relação ao Brasil. Os países ricos, de acordo com a avaliação de um importante assessor que administra a agenda internacional de Fernando Henrique, já perceberam que o governo ataca esses problemas “com muito mais credibilidade do que antes”. “O Brasil tem hoje um peso internacional e credenciais que não tinha antes”, analisa o diplomata.

**Curiosidade** — Mas não são só as ações do governo que explicariam o maior destaque do Brasil no cenário internacional. O fato de acumular o duplo papel de intelectual e político de prestígio desperta uma “curiosidade natural” pelo seu desempenho como presidente. O in-

teresse de tantos personagens importantes da política mundial, segundo um diplomata que acompanha Fernando Henrique nas suas viagens, é saber se ele está conseguindo resolver, como presidente, os problemas que propôs e analisou como intelectual. Durante a viagem aos Estados Unidos, o presidente também vai receber o prêmio de Estadista do ano de 1995, da *Appeal of Conscience Foundation*, uma entidade americana de defesa de valores éticos. A escolha de Fernando Henrique é justificada “por sua defesa da melhoria das condições de vida no Brasil e pelo seu compromisso com as causas sociais”.